



“Síndrome dos Azeites Matinais de segunda-feira”

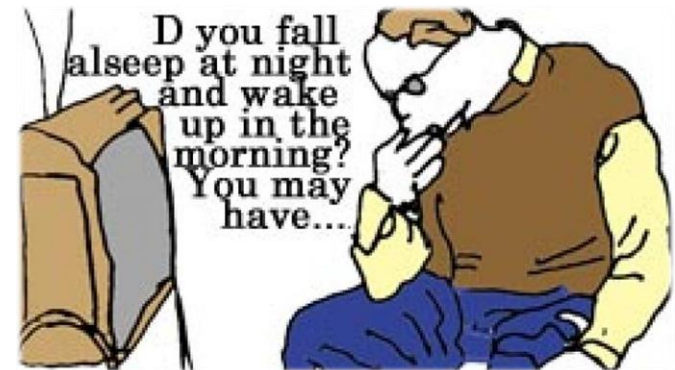
Como é pensado entre médicos e futuros
profissionais de saúde?

Autores:

Philippe Botas; Carolina Pereira; Luís Monteiro; Rosa Carvalho; Ana Rita Cruz

Introdução

- “Estamos todos doentes, somos todos loucos”
- *Disease mongering* = Promoção da doença
- “Fabricação de novos doentes”



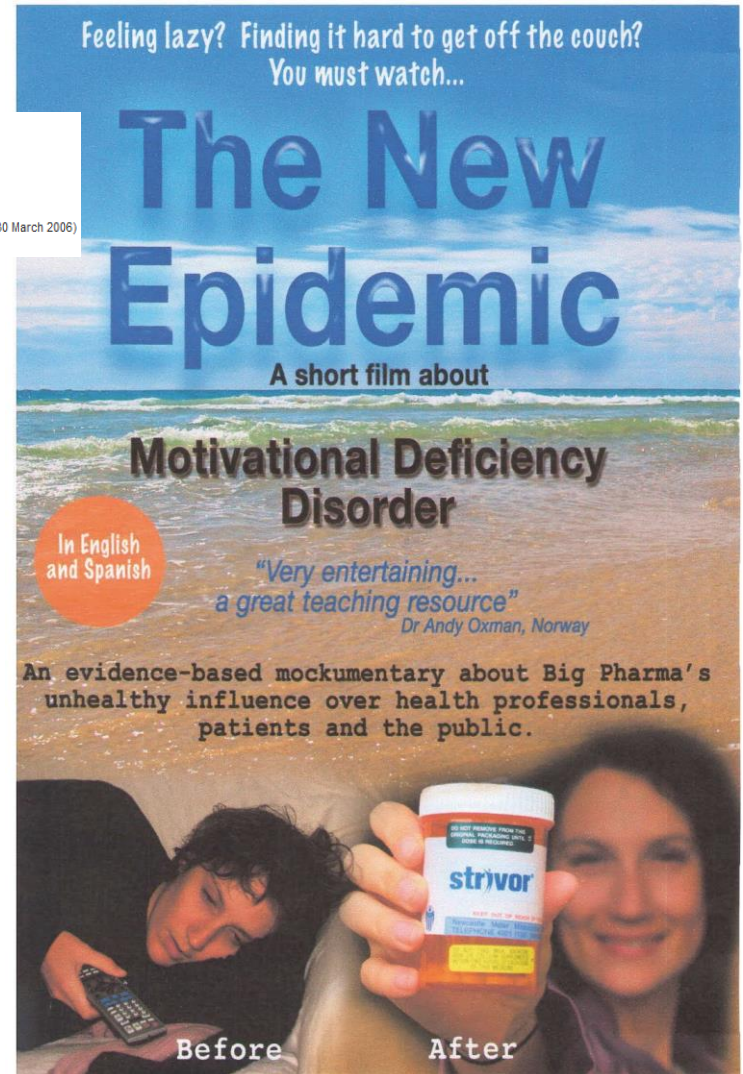
Introdução

Os sintomas da Síndrome da Segunda-Feira
Dificuldade de concentração;
Cansaço físico;
Atrasos recorrentes;
Dores de estômago;
Dificuldade para acordar;
Perda de memória;
Insatisfação.

NEWS

Scientists find new disease: motivational deficiency disorder

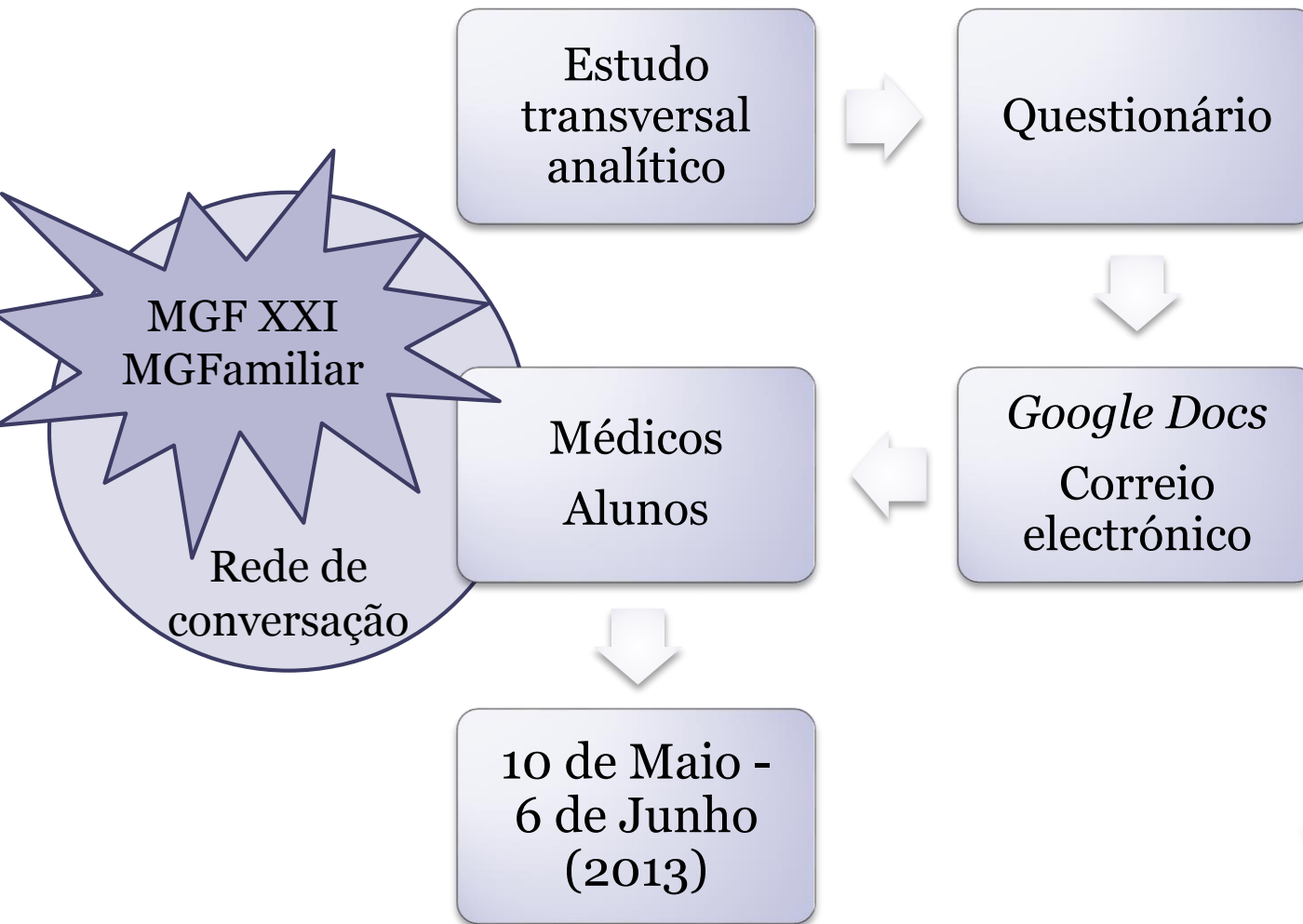
BMJ 2006; 332 doi: <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.332.7544.745-a> (Published 30 March 2006)
Cite this as: BMJ 2006;332:745.2



Objectivo

- Verificar se há diferenças entre a opinião de médicos e alunos finalistas de uma escola superior de tecnologias de saúde quanto à existência de um hipotético novo síndrome médico (“SAMs”):
 - Aceitação em campanha de rastreio;
 - Recetividade de respetiva oferta terapêutica.

Metodologia



Metodologia

Questionário

O Síndrome "Azeites Matinais na Segunda-feira de manhã" (SAMS) é um hipotético novo conjunto agrupado de sinais e sintomas, que ocorrem só na segunda-feira de manhã: Dificuldade em sair da cama, sensação de rejeição pela sociedade, má disposição, lassidão, lentificação, irritabilidade e alterações da imunidade celular e da síntese de ATP. O SAMS existirá nas populações que aproveitam o fim-de-semana para distração ou tarefas obrigatórias e que na segunda-feira têm de ir trabalhar. O SAMS tem já um rastreio [questionário e análises], que permite fazer o diagnóstico. O SAMS é tratável por um novo medicamento. Agradecemos a sua resposta às questões abaixo.



Metodologia

Questionário

Género: *

☒ Masculino

☐ Feminino

Idade: *

Sofre de alguma doença crónica: *

☐ Sim

☐ Não

Toma medicamentos cronicamente: *

☐ Sim

☐ Não



1- Em geral, diria que a sua saúde é: *

☐ Ótima

☐ Muito boa

☐ Boa

☐ Razoável

☐ Fraca

2- Julga ser este síndrome muito frequente? *

☐ Sim

☐ Não

3- Julga sofrer deste síndrome? *

☐ Sim

☐ Não

4- Concordaria em fazer este rastreio? *

☐ Sim

☐ Não

5- Sendo o rastreio positivo concordaria em realizar o tratamento? *

☐ Sim

☐ Não

6- Julga que este síndrome existe? *

☐ Sim

☐ Não

Metodologia

Amostra: Não probabilística por voluntários.

Base de dados: *Microsoft Office Excel 2007*

Análise estatística: SPSS versão 19.0

Estatística descritiva e inferencial paramétrica e não paramétrica.



Resultados

		Médicos	Alunos	Total	p
Sexo	Feminino [n (%)]	95 (73,1%)	35 (77,8%)	130 (74,3%)	0,341
	Masculino [n (%)]	35 (26,9%)	10 (22,2%)	45 (25,7%)	
Total		130 (100%)	45 (100%)	175 (100%)	
Idade média [anos]		31,2 ± 7,2 IC a 95% 30-32,5	22,7 ± 2,8 IC a 95% 21,9-23,6	<0,001	

Resultados

		Médicos	Alunos	Total	p
Doença crónica	Sim [n (%)]	34 (26,2%)	7 (15,6%)	41 (23,4%)	0,105
	Não [n (%)]	96 (73,8%)	38 (84,4%)	134 (76,6%)	
Medicação crónica	Sim [n (%)]	34 (26,4%)	3 (6,7%)	37 (21,3%)	0,003
	Não [n (%)]	95 (73,6%)	42 (93,3%)	137 (78,7%)	

Resultados

	Médicos	Alunos	Total	p
Óptima [n (%)]	31 (23,8%)	7 (15,6%)	38 (21,7%)	0,324
Muito boa [n (%)]	56 (43,1%)	18 (40%)	74 (42,3%)	
Boa [n (%)]	31 (23,8%)	17 (37,8%)	48 (27,5%)	
Razoável [n (%)]	10 (7,7%)	3 (6,6%)	13 (7,4%)	
Fraca [n (%)]	2 (1,6%)	0 (0%)	2 (1,1%)	

1. Em geral, diria que a sua saúde é:

Resultados

2. Julga ser este síndrome muito frequente?

	Médicos	Alunos	Total	p
Sim [n (%)]	95 (73,1%)	23 (51,1%)	118 (67,4%)	0,006
Não [n (%)]	35 (26,9%)	22 (48,9%)	57 (32,6%)	

Resultados

3. Julga sofrer deste síndrome?

	Médicos	Alunos	Total	p
Sim [n (%)]	65 (50%)	6 (13,3%)	71 (40,6%)	<0,001
Não [n (%)]	65 (50%)	39 (86,7%)	104 (59,4%)	

Resultados

4. Concordaria em fazer este rastreio?

	Médicos	Alunos	Total	p
Sim [n (%)]	94 (72,3%)	39 (86,7%)	133 (76%)	0,037
Não [n (%)]	36 (27,7%)	6 (13,3%)	42 (24%)	

Resultados

5. Sendo o rastreio positivo concordaria em realizar o tratamento?

	Médicos	Alunos	Total	p
Sim [n (%)]	74 (57,4%)	25 (55,6%)	99 (56,9%)	0,484
Não [n (%)]	55 (42,6%)	20 (44,4%)	75 (43,1%)	

Resultados

6. Julga que este síndrome existe?

	Médicos	Alunos	Total	p
Sim [n (%)]	59 (45,4%)	14 (31,1%)	73 (41,7%)	0,066
Não [n (%)]	71 (54,6%)	31 (68,9%)	102 (58,3%)	

Discussão



- Na amostra de médicos existe maior percepção de sofrer deste síndrome e da sua frequência.
- Em ambos os grupos é elevada a concordância com a realização de rastreio (**76%**) e com a realização de terapêutica dita específica (**56,9%**).
- **67,4%** julgam este síndrome muito frequente **vs. 41,7%** julgam que este síndrome existe.

Discussão

Limitações metodológicas

- Amostra não probabilística por voluntários
- Respostas via electrónica
- Questionário não validado
- Grupos \neq tamanho amostra

Discussão

Pontos positivos

- Questionário simples e facilmente reproduzível
- Respostas via electrónica
- Tema actual
- Comparação de grupos em etapas profissionais diferentes

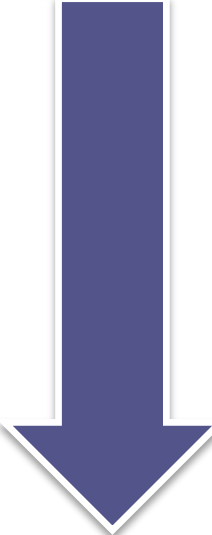
Conclusão



Objectivos

Verificar se há diferenças entre a opinião de médicos e alunos finalistas de uma escola superior de tecnologias de saúde quanto à existência de um hipotético novo síndrome médico (“SAMs”):

- Aceitação em campanha de rastreio;
- Recetividade de respetiva oferta terapêutica.



- Na amostra de médicos existe maior percepção de sofrer deste síndrome e da sua frequência.

- Em ambos os grupos é elevada a concordância com a realização de rastreio e com a realização de terapêutica dita específica.

WHAT ABOUT "COMPULSIVE
SHOPPING DISORDER"?
DO YOU THINK
PEOPLE WILL BUY THAT?

YOU'RE ON
TO SOMETHING
THERE, TOM!



© 2007 by Truth Publishing International, Ltd.